



T0825

AVALIAÇÃO DO RASTREAMENTO GPS NO GEORREFERENCIAMENTO APLICADO COM PDOPS DESFAVORÁVEIS

Fabio Antonio Dorigan (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Edison Roberto Poleti (Orientador), Centro Superior de Educação Tecnológica - CESET, UNICAMP

O georreferenciamento de pontos sobre a superfície terrestre é uma das tarefas que os agrimensores e cartógrafos executam para a realização cartográfica espacial. A necessidade da determinação geodésica, relacionada ao Sistema Geodésico Brasileiro, em suas elipses cartográficas torna-se indispensável às aplicações de metodologias e utilização de equipamentos adequados na determinação e transporte de coordenadas UTM. A metodologia do posicionamento orbital, o emprego de receptores GPS e a qualificação do profissional trouxeram enormes avanços no transporte e determinação de pontos georreferenciados. A necessidade de um prévio “planejamento de missão” para a execução destes serviços torna-se indispensável, uma vez que, toda operação depende do segmento espacial constituído pelos satélites e suas órbitas espaciais na transmissão de dados (efemérides transmitidas). Neste planejamento obtêm-se antecipadamente para o dia, os condicionantes para o melhor período de rastreamento, ou seja, é apresentado disponibilidade dos satélites e o DOP (Dilution of Precision) caracterizando os períodos favoráveis e desfavoráveis para a execução das observações. Rastreamentos nestes períodos e seus correlacionamentos foram objetos de estudo.

GPS e PDOP - Georreferenciamento - Geodésia e cartografia